

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DE EMPREGO E SALÁRIO (PIMES)

FONTE DE DADOS

A amostra da PIMES é extraída de um Cadastro Básico de Seleção, derivado do CEMPRE (Cadastro Central de Empresas). Para a formação do Cadastro da PIMES, consideram-se as unidades produtivas de empresas industriais com pelo menos 5 pessoas ocupadas.

O CEMPRE é constituído por informações dos registros administrativos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas anuais do IBGE nas áreas da indústria, comércio, serviços e construção.

COLETA DE DADOS

A coleta dos dados é realizada pelas Unidades Estaduais do IBGE. O principal recurso de coleta é o questionário eletrônico, disponível na página do IBGE na Internet (www.ibge.pimes.gov.br), com o preenchimento disponível das variáveis de interesse pelos informantes previamente selecionados. O questionário também é disponível em formulário impresso e, nesse caso, a coleta é efetuada por agentes de coleta, supervisionados pelas respectivas Agências e Unidades Estaduais responsáveis.

PROCEDIMENTOS DE ESTIMAÇÃO

A estimação é efetuada por um processo estatístico de expansão, que consiste na atribuição de um peso a cada uma das unidades locais selecionadas. O estimador considerado é o de Razão Combinada (ERC).

O ERC é utilizado para estimar o total de cinco variáveis de interesse: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Esses totais são gerados para cada um dos estratos naturais da pesquisa. Esses estratos naturais são formados considerando-se a área de atuação da unidade produtiva (Unidade da Federação ou Região Geográfica) e as atividades industriais descritas a 2 dígitos na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, versão 1.0. Em níveis mais agregados, as estimativas são obtidas pela soma direta das estimativas de total e das respectivas variâncias que os compõem.

A divulgação da PIMES compreende a disposição de um conjunto de números índices, derivados a partir dos estimadores do total das variáveis. Para a variável valor da folha de pagamento, utiliza-se como deflator o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para a divulgação do índice real em complementação ao índice nominal.

Há ainda a consideração de um processo de ajustamento sazonal para as variáveis valor da folha de pagamento, pessoal ocupado assalariado e número de horas pagas. O método utilizado é o X-12 ARIMA e os níveis para esse processo de ajustamento sazonal são a Indústria Geral, Indústria Extrativa e a Indústria de Transformação para o total Brasil.

CONTROLE DE QUALIDADE

O controle de qualidade da PIMES compreende a checagem exaustiva do preenchimento dos dados por meio de sistemas de crítica de dados primários e dados agregados.

Os sistemas de crítica de dados primários compreendem o monitoramento de dados suspeitos em uma etapa precedente ao processo de expansão de dados. Essas críticas são acessíveis aos técnicos das respectivas Unidades Estaduais e envolvidos diretamente na apuração da pesquisa. Disposta em aplicativos, há uma série de críticas implementadas. Dentre as principais, monitora-se a variação mensal das variáveis de interesse. Uma equipe especializada é responsável pela análise e retificação das empresas com dados suspeitos, que podem ser consultadas nesse processo.

Após a expansão dos dados, é iniciada a crítica de agregados e de influência. A crítica dos agregados identifica os estratos finais que mais contribuem para as variações presentes nos indicadores dos agregados de divulgação. Por outro lado, complementando a crítica de agregados está a crítica de influência. A crítica de influência procura identificar as unidades locais de produção que mais influenciam o resultado do indicador mês x mês (mês de referência versus mês anterior) para as variáveis valor da folha de pagamento, pessoal ocupado assalariado e número de horas pagas.

Estão em desenvolvimento sistemas estatísticos de checagem, com abordagem multivariada. O objetivo é aumentar a eficiência do sistema de crítica por meio de uma checagem mais precisa e robusta, capaz de minimizar o efeito de outliers representativos: empresas com dados naturalmente discrepantes e que distorcem a análise agregada dos dados.